

RESENHA

**Espacios urbanos no con-sentidos.
Legalidad e ilegalidad en la producción de ciudad.
Colombia y Brasil**

PATIÑO, Análida Rincón Patiño (org.).
Medellín, Colombia: Escuela de Planeación Urbano-
Regional (Facultad de Arquitectura, Universidad
Nacional de Colombia) / Área Metropolitana del
Valle de Aburrá / Alcaldía de Medellín, 2005. 361p.

por Rafael da Silva Oliveira¹

Profissionais, pesquisadores e estudantes que dedicam atenção na reflexão acerca do planejamento urbano-regional ganham contribuição pertinente com a publicação do livro, *Espacios urbanos no con-sentidos. Legalidad e ilegalidad en la producción de ciudad. Colombia y Brasil*, sendo este o registro de contribuições teóricas e empíricas sobre os problemas emergentes no seio da produção das cidades latinoamericanas, sobretudo, acerca do direito a cidade.

Organizado por Análida Rincón Patiño – professora da Escola de Planejamento Urbano Regional da Faculdade de Arquitetura da Universidade Nacional da Colômbia – o livro em tela é um resgate

¹ Mestre em Ordenamento Territorial e Ambiental pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal Fluminense – UFF. Professor Assistente do Instituto de Geociências/Dep. de Geografia da Universidade Federal de Roraima – UFRR.

das memórias do “*Seminário Internacional Colombo Brasileiro Legalidad e Ilegalidad en la Producción de Ciudad*”, ocorrido entre os dias 25 e 26 de novembro de 2004, em Medellín (Colômbia), proporcionando debate interdisciplinar concernente à problemática urbana da legalidade-ilegalidade, em especial nas realidades colombiana e brasileira, contribuindo na leitura/diálogo para compreensão do território presente e suas possibilidades futuras.

Sendo assim, a referida publicação encontra-se estruturada em três seções, a saber: I – *Lógicas, regulación y territorio*; II – *Institución, regularización y ciudadanía* e; III – *Innovando procesos de regulación en la ciudad*.

A primeira seção, *Lógicas, regulación y territorio*, constituída por seis artigos, versa a partir de diversas dimensões conceituais sobre a legalidade-ilegalidade, legitimando o caráter supra-disciplinar do fenômeno urbano em suas diversas facetas.

Na segunda, intitulada *Institución, regularización y ciudadanía*, formada por sete artigos, são abordados os percursos institucionais através dos programas e projetos de regularização da vida urbana, especialmente, do direito a moradia. Os aspectos jurídicos da posse da terra urbana na América Latina, a Política urbana no Brasil, as experiências colombianas – no município de Medellín – atreladas às melhorias dos bairros e discussão acerca da urbanização da miséria em Cali são alguns dos temas abordados na presente seção.

Por fim, a terceira seção *Innovando procesos de regulación en la ciudad*, com três artigos, busca apresentar iniciativas como as de Porto Alegre – no Brasil – e de Moravia – na Colômbia –, concernentes às políticas habitacionais e, também, do exercício de uma governabilidade democrática para regularização urbanística dos assentamentos auto-construídos.

Neste sentido, o livro em evidência apresenta um material reflexivo que marca um importante intercâmbio entre universidades latino-americanas, sendo este o caminho ideal para refletirmos sobre as similitudes e especificidades da nossa (Latina) realidade urbana.